

MELHORES PRÁTICAS

Fôrma perdida “quick jet”

Tipo de fôrma perdida que está entrando no Brasil, o quick jet é um material leve que dispensa desenforma, mas seu uso precisa de planejamento prévio

Desenho

Antes de se iniciar qualquer etapa da execução, é preciso planejar como serão colocadas as telas. Dependendo do tamanho do bloco de fundação, pode-se usar telas com largura de 20 cm a 60 cm, e também pode-se escolher entre colocá-las na vertical ou horizontal, para ter a menor perda possível.



Concreto Duro

Para evitar a fuga de nata, o slump do concreto deve ser mais baixo. Não se deve utilizar o concreto autoadensável.



Ordem inversa

A ordem de montagem, diferente das fôrmas convencionais que são primeiro travadas para depois se colocar as armaduras, é inversa: primeiro deve ser colocada a armadura, depois a tela, que é flexível.

Espaçadores

Antes da colocação da fôrma, é preciso colocar espaçadores para evitar que a tela fique em contato com a armadura. Esta distância é necessária para garantir o recobrimento de concreto. Os espaçadores da própria quick jet são flexíveis e mantêm uma distância de 3 cm.



Travamento

É preciso colocar barras que travem a estrutura, para que o bloco não abra nem feche na execução. As barras são travadas com arame recozido e podem ser reaproveitadas em outros blocos.

Vibração

Na concretagem, deve-se tomar cuidado para as pontas não vibrarem muito, também para evitar a fuga de nata do concreto. Quando o slump for mais alto, recomenda-se vibrar a partir de 15 cm da borda.

Apoio técnico: Daniel Vivas, engenheiro de obra da Galwan Engenharia, e Gennaro Troia Jr., diretor-executivo da Openvix Distribuidora.